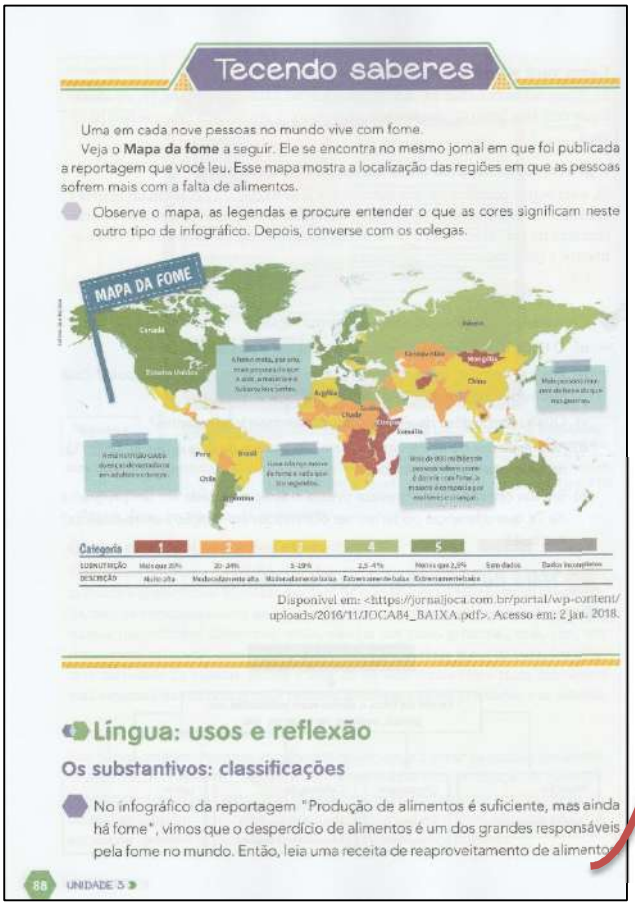
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana: 32**
Professoras: Patrícia Mendes/ Kika	Data: 27/10/2021	Turmas: 4º A/B
Componente Curricular: Língua Portuguesa	Entrega: 27/10/2021	

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

Observe o mapa da fome na página 88 do livro "Ápis de Língua Portuguesa" e procure entender um pouco mais sobre legenda. Depois, realize as atividades da página 89 do mesmo livro até a letra F.



Tecendo saberes

Uma em cada nove pessoas no mundo vive com fome.
Veja o **Mapa da fome** a seguir. Ele se encontra no mesmo jornal em que foi publicada a reportagem que você leu. Esse mapa mostra a localização das regiões em que as pessoas sofrem mais com a falta de alimentos.

Observe o mapa, as legendas e procure entender o que as cores significam neste outro tipo de infográfico. Depois, converse com os colegas.

MAPA DA FOME

Categoria 1 2 3 4 5 Sem dados Dados inconclusivos

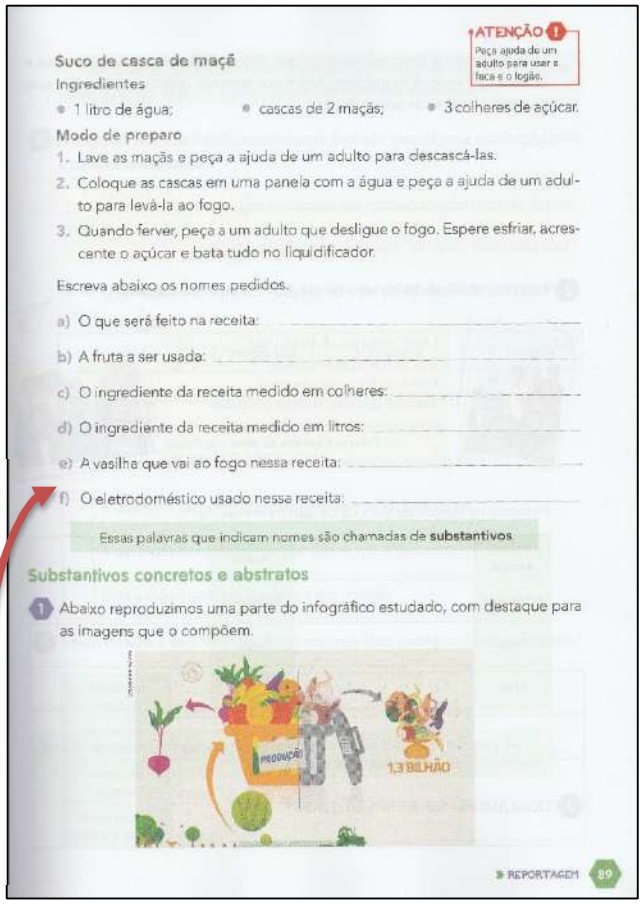
Disponível em: <https://jornaljoca.com.br/portal/wp-content/uploads/2016/11/JOCA84_BAIXA.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2018.

Língua: usos e reflexão

Os substantivos: classificações

No infográfico da reportagem "Produção de alimentos é suficiente, mas ainda há fome", vimos que o desperdício de alimentos é um dos grandes responsáveis pela fome no mundo. Então, leia uma receita de reaproveitamento de alimento

88 UNIDADE 3



ATENÇÃO
Peça ajuda de um adulto para usar a faca e o fogão.

Suco de casca de maçã

Ingredientes
- 1 litro de água;
- cascas de 2 maçãs;
- 3 colheres de açúcar.

Modo de preparo
1. Lave as maçãs e peça a ajuda de um adulto para descascá-las.
2. Coloque as cascas em uma panela com a água e peça a ajuda de um adulto para levá-la ao fogo.
3. Quando ferver, peça a um adulto que desligue o fogo. Espere esfriar, acrescente o açúcar e bata tudo no liquidificador.

Escreva abaixo os nomes pedidos.

a) O que será feito na receita: _____
b) A fruta a ser usada: _____
c) O ingrediente da receita medido em colheres: _____
d) O ingrediente da receita medido em litros: _____
e) A vasilha que vai ao fogo nessa receita: _____
f) O eletrodoméstico usado nessa receita: _____

Essas palavras que indicam nomes são chamadas de **substantivos**.

Substantivos concretos e abstratos

1 Abaixo reproduzimos uma parte do infográfico estudado, com destaque para as imagens que o compõem.

PRODUÇÃO 1,3 BILHÃO

REPORTAGEM 89

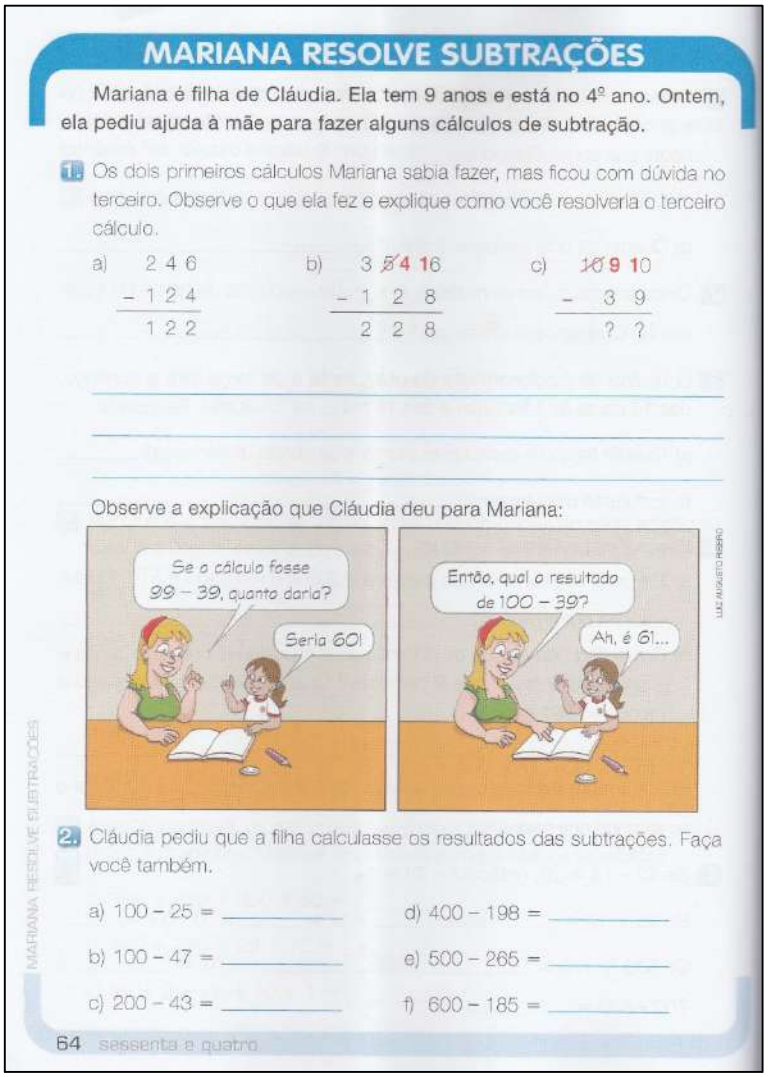
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana: 32**
Professoras: Patrícia Mendes/ Kika	Data: 27/10/2021	Turmas: 4º A/B
Componente Curricular: Matemática	Entrega: 27/10/2021	

(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

Realize com atenção as subtrações da página 64 do “Nosso livro de Matemática”.



MARIANA RESOLVE SUBTRAÇÕES

Mariana é filha de Cláudia. Ela tem 9 anos e está no 4º ano. Ontem, ela pediu ajuda à mãe para fazer alguns cálculos de subtração.

1. Os dois primeiros cálculos Mariana sabia fazer, mas ficou com dúvida no terceiro. Observe o que ela fez e explique como você resolveria o terceiro cálculo.

a) 246 − 124 = 122

b) 364 − 128 = 228

c) 1610 − 39 = ??

Observe a explicação que Cláudia deu para Mariana:

2. Cláudia pediu que a filha calculasse os resultados das subtrações. Faça você também.

a) 100 − 25 = _____
b) 100 − 47 = _____
c) 200 − 43 = _____
d) 400 − 198 = _____
e) 500 − 265 = _____
f) 600 − 185 = _____

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		**Semana: 32**
Professoras: Patrícia Mendes/ Kika	Data: 27/10/2021	Turmas: 4º A/B
Componente Curricular: História	Entrega: 27/10/2021	

(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

Leia o texto da página 109 do livro "Ápis" Interdisciplinar, converse com os colegas e professores a respeito do assunto e responda as questões:

Saiba mais

Em nossa sociedade, muitas vezes ainda se tem a visão de que ser indígena é viver na floresta, enfeitar-se com plumas e ter pinturas coloridas pelo corpo. Essa é uma visão preconceituosa dos povos indígenas.

Em nossos dias, os indígenas têm acesso às modernas tecnologias e as adaptam a seus costumes, tudo isso sem abandonar sua identidade indígena.

Leia, a seguir, o depoimento de Ysani Kalapalo das etnias Awati e Kalapalo, ativista e empreendora social, de 26 anos.

Indígena da etnia terena trabalhando na subsecretaria de Assuntos Indígenas do Estado de Mato Grosso do Sul, localizada no município de Campo Grande. Foto de 2016.

O que é ser indígena no Brasil hoje?

O índio brasileiro hoje tem que ter orgulho de suas raízes e ter consciência do passado. Renovar seus conhecimentos e acima de tudo saber lidar com o mundo atual.

Muitos não índios ainda têm uma visão atrasada em relação ao indígena. Mas eles esquecem que também somos seres humanos, que estamos sempre em mutação e seguindo o ritmo da vida e do Universo.

Mutação: mudança, transformação.

Várias coisas nossas passam também para a sociedade não indígena. A terra não foi descoberta sem indígena.

KALAPALO, Ysani. In: ORENSTEIN, José. O que é ser indígena no Brasil hoje, segundo 3 jovens e 2 antropólogos. **Nexo**, 29 abr. 2017. Disponível em: <www.nexojornal.com.br/expresso/2017/04/29/O-que-é-ser-indígena-no-Brasil-hoje-segundo-3-jovens-e-2-antropólogos>. Acesso em: jul. 2017.

1 Em sua opinião, o que é ser indígena?

2 Qual deve ser a atitude da sociedade brasileira em relação ao indígena?

CAPÍTULO 5 109